



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1753 - DEONTOLOGIA AGRONÔMICA
Turma	AGI

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos de Deontologia, de ética e moral. Breve histórico das ciências sociais, Instituições sociais, ideologia e cultura, caracterização da sociedade urbana e rural. Históricos dos sistemas de agricultura, tipos de agriculturas. Situação agrária e fundiária do Brasil. Movimentos sociais rurais. Código de ética do engenheiro agrônomo, legislação profissional.

A partir de 2015:

Conceitos de Deontologia, de ética e moral. Breve histórico das ciências sociais, Instituições sociais, ideologia e cultura, caracterização da sociedade urbana e rural. Históricos dos sistemas de agricultura, tipos de agriculturas. Situação agrária e fundiária do Brasil. Movimentos sociais rurais. Conceitos e fundamentos da EDH – Educação em Direitos Humanos. Código de ética do engenheiro agrônomo, legislação profissional.

I. Objetivos

Transmitir ampla visão do processo social destacando os diversos aspectos que permeiam o conjunto das relações sociais e a dinâmica da sociedade rural, de modo a incentivar no educando o interesse pelo estudo das interações entre engenharia agrônoma e a sociologia. Objetiva também levar o aluno a refletir sobre a sociologia enquanto instrumento de interpretação da realidade rural. Refletir sobre as concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos civis, políticos, sociais, econômicos culturais e ambientais. Desenvolver processo reflexivo sobre a deontologia na engenharia agrônoma e o Engenheiro Agrônomo no contexto atual.

II. Programa

1. Deontologia Agrônoma
2. Agronomia e Sociedade
3. Introdução a Sociologia Rural
4. Sociedade Agrária
5. Movimentos Sociais do Campo
6. Formação, Direitos Humanos e Conjuntura

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas com auxílio de materiais de apoio (slides, quadro, vídeos, entre outros);
Palestras com convidados;
Seminários em grupo.

IV. Formas de Avaliação

Apresentação de seminário (SEM)

Presença (PRE).

A nota final será calculada da seguinte forma:

Nota (NT) = (SEM x 7,0 + PRE x 3,0) / 10

Avaliação continuada (AC)

AC = alunos que não obtiverem NT=7,0 (sete) farão prova dissertativa (PD) sobre o conteúdo dos seminários apresentados.

Nota final será a média simples: (NT + AC) / 2.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA, J., NAVARRO, Z. (Orgs.). Reconstruindo a agricultura: Ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 1997. 323 p.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1999. 373 p.

MEDEIROS, L. S. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: Fase, 1989. 215 p.

Complementar

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Hucitec, 1992. 275 p.

AMMANN, S. B. Participação Social. São Paulo: Cortez, 1977. 139 p.

BRANDENBURG, A. Agricultura familiar: ONGs e desenvolvimento sustentável. Curitiba: UFPR, 1999. 326 p.

BURSZTYN, M. (Org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1994. 162 p.

FAVARO, J. L. Comunicação como diálogo: estudo comparativo de casos na Empresa Paranaense de Assistência Técnica e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	AGRONOMIA (460)	
Disciplina	1753 - DEONTOLOGIA AGRONÔMICA	Carga Horária: 51
Turma	AGI	

PLANO DE ENSINO

Extensão Rural. Santa Maria: UFSM, 1996. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Santa Maria, 1996. 153 p.
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. 150 p.
FRITZEN, S. J. Janela de Johari. Petrópolis: Editora Vozes. 2011.
GUASRESCHI, P. Sociologia crítica: alternativas de mudanças. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1986. 124 p.
LIMA, S. A. B. Participação Social no cotidiano. São Paulo: Cortez, 1983. 156 p.
MACHADO, E. P. (Coord). Poder e participação política no campo. São Paulo: Cerifa, 1987. 152 p.
MARTINS, J. S. Introdução crítica a sociologia rural. São Paulo: HUCITEC, 1986. 224 p.
MORISSAWA, M. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001. 256 p.
SEN, A. K. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 409 p.
VEIGA, J. E. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Autores Associados, 2002. 304 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 5
Data: 06/05/2024